A REGENERAÇÃO

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semastre

PAGAMENTO ADIANTADO

NAO SE ADMITTE TESTAS DE FERRO JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO LARGO DE PALACIO N. 24

FORA DA CAPITAL

11**\$000** 5**\$5**00 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE

A'S QUINTAS E

ANNO VII

Cidade do Desterro — Domingo, 27 de Setembro de 1874.

N. 611

TRANSCRIPÇÃO.

RECRUTAMENTO:

DECRUTAMENTO:

O Sr. NABUCO: — (Continuando):
Sim, nós não fazemos caso disto; mas
abeis porque 1 E porque não se faz
caso da lei, o ministerio dispensa nella
quando quer: assim que, apezar desta
lei que chama ao serviço militar os
fillus de estrangeiros que nascem no
por ordens secretas do governo.

Melhor é ter mas politica franca,
proceder como a França procede.

Se a lei tiveses imperio, o nobre ministro aceitaria a minia idéa, porque
não queseria conflictos com todas sa
nacces de mando: mas não precisa.

O 4.º artigo do men protesto, Sr.
presidente, consiste nas isenços. Todas as nações, alnda aquellas que tem
obrigação de servico militar extenso e
rigoroso, admittam isenções, ou ao menos adiamento ou disponsas de servico, que-equivalem a iesenções, pora
do deamo a suno e por fim concluem
de la liberação definitiva.

O projecto estabelece icenções para

do de anno à anno e par fim concluem pela liberação definitiva.

O prijecto estabelece isenções para e tempe de par e de guerra, estabelece que o projecto concede; depois tratarei das isenções que o projecto concede; depois tratarei das isenções que o projecto omitta.

A primeira isenção que impugno, Sr. presidente, é da exoneração. Esta isenção é impopular e adiosa, porque, como já disea no principio do meu discurso, destroe toda a igualdade dos erviço militar; admente vem servir quem não tem 1:000\$, Fallo em 1:000\$ porque da quantia fixada na lei de forças que vai passar este anno. O nobre mistro da guerra nos disse que 6 precisos maior quantia para a exoneração ser mais restricta e não ficar ao alcance de muitos, isto é, para ser unisdifficil e impossível ao pobre a só privigir ao rice.

O Sa. Nunes Gonçalves:— Isto é, reconhecendo a inconveniencia do principio.
O Sa. Nauco:—Quereis attender às

oipio.
O Sr. Nabuco:—Quereis attender in O Sa. NABCO: — Quereis autenner as outras carreiras, às outras situações da sociedade? Basta a substituição pessoal, porque ao metos a substituição ção é de homem por homem, mão causa deficit nos contingentes. Ainda mais; a substituição não faz recahir o serviço dos primeiros numeros sobre os se-

O Sa. NUNES GORCALVES:— E o grande inconveniente da exoueração pecuniaria.

O Sa. Nanuco:— Um exercito como o da Prussia não poderi: admittir a substituição, porque alli se consagra o principio da personalidade do serviço; unas nôs, que não temos necessidade de grande exercito, porque não admitimos a substituição, excluindo absolutamente a exoneração?

Senhores, ia uma outra razão. A nessa questão não é de dinheiro, mas de gente por causa da repugnancia do serviço militár, pois bem, deixai que o interesse particular, que tem mais vigilancia, arranje os substitutos, elle os sachará sem deficit dos alistamentos. Os inconvenientes da substituição possoal pódem ser prevenidos, sendo ella regulada, como foi em França, pela lei de Julho de 1870, a qual entre outras medidas, admittindo como substitutos os soldados que se achassem no ultimo anno do serviço activo, facilitou os reengajamentos.

Que o maior deficit do alistamento é a exoneração, é cousa provada pela estatistica de todos os paizas. Na Bilgição o contingente de 104:000 couscribtos, fixado para mobilisação de 1870, teve um deficit de 31,387 em virtude de outras tantas exonerações por dinheiro. Na França em 1850, aiuda sob o regimen da lei de 1855, o coustingente de 140:000 homens foi depuaperado por exonerações, que excedêras 42,000 homens.

Tas a 42,000 homens. quaes año as nacos que, moderamente organisando
seus exercitos, têm admittido a exoneração ? Só a Belgica: mas os inconvenientes apparecêrão logo, sendo o
principal esse deficit, que se deu na
mobilisação de 1870.

Então se nomeou uma commissão
mixta da camara dos deputados e do
senado para estudar a materia; e essa
commissão concluio pela suppressão
la exoneração. Não sei se já teve
solução esse parecer da commissão
mixta.

solução esse parecer ua commissa.

Senhores, ha uma hypothese em que admitto a exoneração. Se me disserem que este projecto passa infallivelmente, voto por ella neste sentido, sauce qui peut; ó o meio de salvar do diluvio

senado para estudiar a materia; e essa commissão concluio pela suppressão de familias. Esta disposição, é iniqua ainda maia, ia exoueração. Não sei se já teve solução esse parecer da commissão mixta.

Senhores, ha uma hypothese em que admitto a exoueração. Se me disservam que cate projecto pa sa infallivelmente, voto por ella neste semtido, saave qui peat; é o meio de salvar do diluvelmente. Mas, senhores, se proclamais a exoneração por dinheiro, esta a maior causa do deficit dos alistamentos, voto senhores 4 saim matais o commercio de causa do deficit dos alistamentos, repellindo certas isenções que estão nos ucosos costumes, o que os Romans chamavão—justa vacatio.

Entre essas isenções, Sr. presidente, não posso deixar de insistir na dos casados, até hoje os casados têm sido isentos do serviço militar. Mas, cousa de info furte, como entre nós, a pressão da concurrencia estrangeira, que é a França, que é a França, ode não é tão forte, como entre nós, a pressão da concurrencia estrangeira,

the frechar a sua loja out remires com the control of the control

MUTILADA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

bralas da força civica a que devem pertenere 3.º porque anta a commercio bralleiro, sujeitan lo ao recrutamento os caixeiros e mestres de officio, terrando assim mais forte e irresistivel a concurrencia estrangeira; 4.º porque antane estrangeira; 4.º porque antita e aveneração por dinheiro, fazen persea o serviço militar só excuisivamente sobre os pobres. Venando na ansencia dos contras estrangeira; 4.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 4.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 4.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 4.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 5.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 4.º porque adopta para o serviço militar de concurrencia estrangeira; 5.º porque de de literaria e de que inceras merces mo gangrenam antinisterios no paíz. Só so so proprios ministros quizere a sta completara e de projecto commum ao exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que abolido an exercito, tem e governo carbitrio de mandar para a armada, posto que de cara alegre enferen os actuales que elequizor mandar, posto que de cara alegre enferen os actuales que elequizor mandar, posto que de cara alegre enferen os actuales apolidos ano actual q

familis.

Senhores, este projecto ha de passar,
mas tenho a esperança de que, mais
cado ou mais tarde, ha da vir a eleição
directa e com ella a corrente de vida
nacional, e então esta lei violenta não será senão transitoria.

Se, porém, a eleição directa não ier, e essa reforma illudida não vier, é essa reforma illudida mán trouxer reaceão, então considerai morto moralmente, morto politicamente este povo; então não tratai senão dos insteresses materiaes; edificai, dourai, ajardinai, marmorisai, porque a este povo competirá como epitaphio a instripção do antigo escravo grego, murmurando debaixo da terra: "Senhor, vós me déstas uma sepultura de morrore: en vos agradeço." (Muito bem, milno bem.)

Apprex tennas so es tempos.

Do mesmo modo que a ruina de um grande edificio è precedida de um certo ruido surdo, que é tambem o prenuncio das grandes tempestades; enche a cidade um dizer vago a respeito do ministerio de 7 de mergo.

Corre que o ministerio se recomporá depois de fechadas as camaras e que re mão poder recomporase, retirar-se-ha.

Correm; né, versões, não se sabe donde originadas, a respeito dos ministros que sahem e dos que os hao de substituir, no caso de recomposição; ede vulta política que dere organisar o nove gabinete, no caso de retirada do actual.

Será certo; haverá fundamento para

esses dizeres?

O finado visconde de Itaúna dizia nos seus infilmos: que o 7 de março duraria cinco annos; eo Sr. Itaúna, todo o mundo sabe, era infilmo de quem unicamente no Brazil dispõe da vida e da morte dos ministerios.

Sendo assim; não póde ser certo; não has fundamento para os dizeres vagos, que perceem à muitos esse ruido surdo, prenuncio infallivel das grandes catastrophes.

E tanto mais parece que se enganos os preceeiros de tristes novas compaso so preceeiros de tristes novas compasos os preceeiros de tristes novas compasos de preceeiros de tristes novas compasos preceeiros de tristes nov

ropnes.

E tanto mais parece que se enga-não os pregoeiros de tristes novas con-tra o gabinete, quanto nenhum abalo tem causado no animo do eleitor e man-tenedor dos ministros os descalabros do actual gabinete.

Quem mantere durante

actual gabinete.

Quem manteve, durante a sessão legislativa, um governo que se mostrou
impotente para arrancar ao poder legislativo uma unica lei; que se manteve
com uma mioria nominal, que o expunha todos os dias à necessidade de
recorrer à expedientes puno aceitaveis;
que vio-se forçado à transigir com a
honra e com o dever diaute da deputa-

instante.

Homens que supportam a fiagellação, que de cara alegre soffreram os actuaes ministros, sempre agarrados á rolha do poder, não são homes pam se desapegarem por motivos domesticos.

Mais facil seria o curso das aguas retroceder, do que os 7 mini-tros do 7 de março se esquecerem do que devem ás pastas, até o posto de se fazerem incompatíveis.

Que seja uma necessidade altamente pariotica, mostrar, para convener r; que ácima de todos os poderes da mação, ha um poder; que ácima da vontade nacional, ha uma vontade, pela qual sómente se regem os destinos do imperio.

somente se regem os destinos do imperio.

Que seja para tão proficua lição, que se tenha mantido o gabinete, cadaver diante das camaras, es o despenhe na sepultura, logo que as camaras se encerrem; isto pode ser, e é fundamental.

Nesse presupposto, podem ter razão os presceiros de tristes novas; e talvez que sejam com effeito prenuncio do tremendo cataclisma, o diser vago que corre pelas, aas da cidade, sem se saber da origem, que naturalmente se perde nas alturas inaccessiveis.

E é, até, provavel que assim seta:

nas alturas inaccessiveis.

É é, até, provavel que assim seja;
porque, além da lição para que o povo
asiba ao certo o que é e deve ser o regimen parlamentar, occorre outra necessidade, que não é somenos para o grand. 6m.

A coroa disse, na falla d'este anno que é urgente fazer-se a reforma elei-

Cra nem a coroa deve ficar contra-riada, nem a reforma, altamente recla-mada, deve ficar exposta á ser realisada como a pede a nação, pelo systema di-

Por ambas estas razões, urga enta co amous estas razões, urgo entaque se aproveite esta camara, cuju matoria já se manifestou pela mistificação projectada; e pois urge ainda que tal mistificação soja manipulada à tempo de se fazer, por ella, as proximas eleições.

eleições.

Mas, como obter o duplo desideratum
no tempo preciso?
A sessão ordinaria do anno proximo
a vem tardi; e, com certeza, n ella não
se arranjaria a lei e os seus regulamentos á tempo de todas as provincias a
pôrem em pratica.
Logo é imprescindivel uma sessão
extraordinaria.

Uma sessão extraordinaria, porém, é mais que provavel que não a possa realisar o ministerio actual, gasto e compromettido com os deputados; mesmo com os da presente maioria.

Nasce, portanto, d'ahi mais uma necessidade de recomposição ou despejo ministerial.

Um ministerio novo; ministerio cataplasma d'esse que tota recompanda de maioria.

plasma; d'esses que tantas vezes teunos visto surgir como meio de deitar agua

Os Srs. Catrim e Luz lavraram sentença condemnatoria contra a celebre concessao Barbacena.

Semelhante procedimento não podia ser tolerado em silencio pela imprease que aqui defende os seus interesses.

O Conservador, trabido pela incoherencia, principalmente do primeiro, não dividou romper abertamente contra as suas palavras.

Infeliz concessão l. Como si não bastasse a controversia.

Cono si não bastasse a controversia, a que tem dado lugar, eil-a convertida em pomo de discordia entre os seus proprios autores.

O Sr. Cotrim entende que ella foi um passo por demais arrojado, e mesmo peuco prudente da assembléa provincial

pouco prudente da assembléa provincial.

O Conservador invectiva-o por seme-llante fatta de lealdade; e procurando sustentar a estrada, contra os golpes mortose que lhe decarregou o Sr. Luz, o amputa-line, entrotanto, o ramal para o norte, e fal-a recuar 10 leguas para além da serra!

Segundo o organ official, a clausula imperativa que estabelece um ramal para o melhor porto maritimo da provincia, à escolha do concessionario, é inexequirel, e será de nenhum proveito à estrada de D. Thereza Christina!

Deste mode é o proprio Conservador

to à estrada de D. Thereza Christina!

Deste modo é o proprio Conservatore que se encarrega de mostrar os de feitos da concessão provincial.

O Sr. Luz, mais positivo, como angunheiro distincto que é, argumentado com as ciausulas do contracto celebrado pelo Sr. Joho Thumé, entende que este exorbitou do pensamento da assemblea, es ollicita do respectivo ministro a modificação do contracto, no sentido de ser reduzido o capital à cifra primitiva de Lb. 1,800, e o percurso da estrada ao strictamente necessario ao serviço das minas, isto é, a uma distancia de 9 ou 10 leguas, a partir do Passa Dous até o ponto denominado Madre no Rio Tubardo.

Não se póde ir além, diz S. Ex., sem ferir direitos de terceiro, e sem compro-metter os interesses de minha infeliz

provincia.

Todas estas declarações são preciosas.

Ellas destroem pela base a concessão provincial.

rovincial.

Depois disto todo o esforço empregao para justifical-a é um trabalho de
ysipho.

Assim é que o Sr. Cotrim e, nesta

Assimé que o Sr. Cotrim e, neste parte, o Conservador, querendo parte, o Conservatior, querendo emen-dar a mão ao Sr. Luz, rolam pela mon-tanha, no louca tentativa de supporem extensivel a estrada até aos municiplos de Lages e da Vaccaria, esse na provin-cia de S. Pedro do Sul 1

A ser realisavel semelhante sonho, já não seria uma simples estrada pera a servidão das minas, o objecto da con-

a servidão das minas, o oujecto da cessão.

Transporta a serra, empreza talvez superior no duplo da concessão provincial, internando-se a estrada pela previncia do Rio Grande do Sul, como pretende o Sr. Cotrim, teriamos nada menos que uma estrada geral, communicando com o nosso melhor porto ma-

control and a justificar o favor feito ao Sr. Bartacean cita contrapreducas, das quaes se deduz que—ai o ministerio da marinha tireses se começo
do periodo formado pelos seis annes
anteriores à 1870, tomado a si mineração das jaidas carboniferas do Tabarto, teria não se começo
despeza realisada para monter a
empreza, com um saldo de cerca de 400
contos.

empreza, com um saldo de cerca de 400 contos.

A proceder semelhante argumento, segue-se que, em vez da garantia de juros dada ao corressionario, e das 5 prorogações de praso que lhe tem sido feitas por uma sera de faue-em poucas vezes reprofusidos más devera cer-lhe casanda, a concessão, encarregando-se o Estado de empresa.

Nesta parte, sem o perceber, fes e Sr. Cotrim, uma censura ao governo.
Não iremos por diante.

O contracto celebrado pelo Sr. João Themé tem contra si os seus proprios autiliores.

Thomé tem coutra si os seus proprios autinores.

Não foi, pois, por espirile de apposição que nos pronunciamos contra elle.

U.Sr. Lux, que fallou com mais isempção sobre a materia, reproducio mais co menos ce nossos argumentos.

Só divergimos em um posto. E. Ex. considera necessaria a estrada Barbacena limitada so tratego de carrão.

Kide entendenos que essa nocessidade inte existe.

A estrada de D. Pedro I cujo tragado atravesam loda a extensão de ter-reno carbomigres que medio estre o vio Tuborão e o vio Bumpiraba, fil-a desapparecer completamento.

CHRIONICA

De uma carta da Laguna extrahimos a parte que segue a qual terre de resposta no Conservador, quando tratou de deffender o Sr. Chirim por ter servido de intermediario do commercio da guns offerecendo à meza da camara de

de istermediario do commercio da Largana oferecendo à meza da catalara des deputados a representação contra os impostes provinciaes.

Das palavras do Sr. Cotrim vê-se que S. Ex. mão foi simples entregador de circulares:

"Os negociantes desta cidade dirigirão uma representação a Asiembléa Coral contra a Assembléa Provincia e presidente da provincia, por ter este sanceionado e squella creado a lei cobre o imposto da carne secca, kerasena e o utros generos etc. To los os megociantes desta praça assignação a dita representação, menos o Ele. Antenio Jusé de Hessa, que mão o quiz fazer "Quem deo copia da re presentação, foi o Dr. Vianna. Depois te prosupas, foi remettida para o Rio de Joseiro ao Sr. Cotrim com uma carta assignada

ritimo, e absorvendo outra qualquer empreza preexistente.

O.Sr. Cotrim, vên 'uma empreza semelhante vantagons e lucros antecipadamente calculentes, e taes que cobriristo em um prazo curto os gastos feitos, com ella, não sendo desde então a garantia de juros senão mominal.

Isto podia servir do resposta aos calculos com que o Conservador pretende demonstrar a impossibilidade de ser conduzida a estrada no norte da provincia, ao passo que suppo realisavel a transposição da serra.

O.Sr. Cutrum emmaranha-se em contradições a cada passo.

A medida que assim se exprimia sorre la provincia que este anno nada se spodiá faste, por ter vindo muito tarde, porém que ficava a seu alcore na seu algunta de moto a serva de compando de maita justiça dance, visto ser tado de maita justiça dance de maita de ma

Enviaram-nos as seguistes notae sobre o Atheuse — Joto Thoma:

E' un cahos este estalelecimento, o systema de Pisiño una belleculia onde niegram se ettende.

Deram-lhe um regulamento que é dommas conhecido porque foi publicade, a la companio de cinco esta de la cinco de la cinco esta de la cinc

Fui

m grave erro do Sr. restauração do Athenes tincto cultorio da Can-

SECCÃO GERAL

NOTICIARIO

to Jees mando o cidadão Germ io Maria Avelim para cuaero a Consor do Athenau Provis Nomando o padra Jusi Li

de Alispida para mbe mente o batharel Generi dal Capistrano no cargo cioquencia e postica de vincial.

Recebemss I.a Saison, jornal de modas, francez, com uma edição especial para o Brasil.

Ornado de numerosas gravuras, figurinos e moldes em grande quantidade, e constando o texto sómente das mais minuciosas e claras explicações de todos esses trabalhos, constitúe esse jornal um vantajoso recurso, sem duvida o mais completo nessa especialidade, para as casas de familias.

A modicidade do preço, convida á sua assignatura, pois pela quantia de quatorze mil réis, obtem-se no fim de um anno 2,000 gravuras de modas, 24 laminas representando 100 toiletter, coloridas, mais de 400 moldes de tamanlo naturaf.

Nesta typographia recebem-se assignaturas para esta interessante publicação.

VARIEDADE

rexima passagem de diaste de Sel

A 9 DE DEZEMBRO DE 1871. (Conclusão).

Tornou-se indispensavel obviar as Toran-se indisponsave ovitar as difficuldades, e foi o que fez o astronomo Holley, no seculo passado, agopondo emprorar para esta medida as
passagens de l'enur sobre o disco solar. Este methodo consiste em verificar que, para dous observadores assaz distantes um do outro sobre a terl'annaño occiusa no mesmo mora, Venus não occupa no mesmo momento e mesmo ponto sobre o Sol e em medir a distancia dos pontos no-

tados por cada observador. Existem, com effeito, dous metho-dos pera deduzir a parallaxe solar da observação de pessagem. O primeiro, e de Halley, basta-se sobre a diffe-rença das durações da passagem ob-servadas nas deas estações escolhidas, serradas nas duise estações espolhidas, de modo que esta differença seja a maior posável. O esquado, devido ao astronomo francez de Lisle, basca-se sobre a differença das huras dos contectos apparentes, levados ao tempo medio do primeiro meridiano, determinados em dous lugares escolhidos, por tal modo que estas differenças sejam igualmente tão grandes quanto possavel.

Debaixo do ponto de vista da certeza da observação e para eximir-se ás influencias da refração e das ondulações das imagens, convém, além disso, que os lugares de observação sejam escolhidos de maneira que o Sol tenha uma certa elevação acima

ibem é sobre esta escolha que os astronomos têm, desde muitos annos, fixado sun attenção, afim de que ns differenças de horas, das quaes aca-bamos de fallar, se tornem tão gran-

des quanto seja possivel. Se o Sol fosse visivel ao mesmo Se o Not fosse visivel ao mesmo tempo de todos os pontos da super-ficie da terra, e se esta superficie fos-se em toda a parte solida, facilmente se determinariam os dous pontos op-postos em que conviria establelecer-se para o maior exito do calculo; porém, ha duas condições inevitaveis a satisfazer; é preciso que as duas es-tações tenham o Sol acima de seu horizonte, isto é, que haja dia. E' pre-ciso, além disso, poder collocar-se sobre a terra firme, e não sobre a su-perficie ondulante do mar, que cobre, como é sabido, as tres quartas parte

como é sabido, as tres quartas partes do globo.

Seguado o parecer da commissão escolhida para este effeito pelo Burrau des longitudes, os astronomos francezes hão de estabelecer estações em Yokokama, na ilha S. Paulo, em Nouméa, em Mascade, em Suez, na ilha da Reunião e em Pekin.

Os astronomos inglezes hão de occupar Alexandria, as ilhas Kerguelen, Rodrigues, Sandwich e Auckland, e até o circulo polar antartico. As estações da Nova Zelandia serão ligadas à Australia com Sidney e Melborne, cujas longitudes são bem deterurne, cujas longitudes são bem deter-minadas.

Os allemães hão de mandar obser-Os aliemaes nao de mandar observadores ao Japan, às illans Kerguelen, de la companio de la lins Kerguelen, a companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del compan

nada a expôr annualmente os progres-sos da astronomia (estudos e leituras sobre a astronomia, vol. IV, 1873) descrevi todas as circumstancias da mappa tracado para este fim pelo Bureau des longitudes.

Bureau des longitudes.
Nesse mappa são indicados os pai-zes donde a observação póde ser bem feita, e por elle se vê a excellente col-locação dos seguintes pontos: Pekin, Nankin, Shangai, Calcutá, Bombay, Ceylão, Sião e outros, por serem aquellos em que o sol estará acima do horizonte. horizonte

horizonte.

Para a Africa occidental, a Hespanha, a Franca, a Inglaterra, a Allemanha, a Suscia, o circulo polar, o estreito de Behring e as duas Americas, a passagem do cometa será effectuda estan lo sol abaixo do horizonte. risonte, e, portanto, não será aquelle visivel

Na Africa, na Arabia e Persia ver-se-ha a sahida de *Venus* sem se ter visto a entrada.— No mesmo mappa

visto a entrada. — No mesmo mappa notam-se os paizes que hão de ver a entrada do planela, e para os quaes o sol estará posto á sua sahida. Emfim. vê-se que a Terra da Trin-dade terá o sol no horizonte no prin-cipio e no fim da passagem, porém posto no intervallo

posto no intervallo.

Em 1761 e 1769, Venus passou diante do Sol, e os astronomos disseminados sobre a superficie do globo concluiram da observação daquellas passagens um parcilaxe solar, correspondendo a uma distancia de 37.000,000 designas. E distancia adoptada h.je. H. ainda mais de 406,000 leguas de incerteza sobre este algarismo. E esta incerteza que no bervação da proxima passagem de observação da proxima passagem de Venus, com tanta impaciencia espe rada pelos astronomos de todos paizes, deve fazer cessar. A passa gem observada, ha cento e cinco an gem observada, ha cento e entre on-nos, não foi tão proveitosa como é permittido esperar que o seja hoje. Os valores obtidos por outros meios, pela equação parallactica da Lua, pela parallace de Marte, pelos movi-mentos e as massas dos planetas, pela velocidade da luz, deixam aiada al

guma incerteza nas fracções.

Com a precisão dos methodos de observação, que hoje possuimos, ha certeza de obter, pela passagem do dia 8 de Dezembro proximo, o nu-mero procurado com uma differença mero procarado com uma diferença de 1/500 approximativo, isto é, que a distancia da Terra ao Sol será medi-da naquelle dia com uma approxima-ção de 75,000 legnas sobre 37 mi-lhões.

Uma nova passagem terá lugar no dia 8 de Dezembro de 1882 e será viuna de Dezembro de 1862 escra vi-sivol em França. As seguintes terão lugar nos dias 7 de Junho de 2004 e 5 de Junho de 2012; porém, nessa epocha estarenos sem duvida siguina muito longe da Terra, Venus e do Sol.

CAMILLO FLAMMARION

A' PEDIDO.

Appelio.

Invoca-se o distincto cavalherismo

Invoca-se o distincto cavalherismo do Sr. José Delfino, para (por phinantopia) publicar a conta das despezas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:5007000 rs. que para esse fim the foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se the pediria esta graça, ou antes, guardar-se-hia perpetuo silencio, se o Conservador não tivese urbi et orbe decantado em prosa o acto eacatheiroso do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando o, sem duvida, por conveniencia propria. veniencia propria.

Au revoir.

EDITAES.

Thezouraria do faze

Concedendo licença ao bacharel Genuino Firmino Vidal Capistrano, professor de Rhetorica e Poetica do Athenueu Provincial, e promotor publico da comarca da capital.

E' muito de elogiar a prestesa com que sac a lume o expediente da presidencia.

E' muito de elogiar a prestesa com soda astronomia (estudos e leituras sobra a astronomia (estudos e leituras dencia.

Calharina, em 26 de Setembro de descrictionados de la gueira desta cidade, e se houver quem se julgue com preferencia ao dito terreno apresente sua rectama-pao.

N'uma publicação especial, desticados nesta repartição no praso de 30 capital.

Sobra a astronomia (estudos e leituras desta esta da la Calharina, em 26 de Setembro de descriction de la capital desta cidade, e se houver quem se julgue com preferencia ao dito terreno apresente sua rectama-pao.

N'uma publicação especial, desticados nesta repartição no praso de 30 capital.

Tinesouraria de Fazenda de Santa descriction descriction de capital desta cidade, e se houver quem se julgue com preferencia ao dito terreno apresente sua rectama-pao.

N'uma publicação especial, desticados nesta repartição no praso de 30 capital.

Tinesouraria de Fazenda de Santa descriction descriction de capital.

O 1.º escripturario

Luiz Carlos de Saldanha e Souza.

Doutor José Ferreira de Mello, Juiz Doutor José Perreira de Meilo, Juiz Municipal e do Comaercio do Ter-mo d'esta Cidade do Desterro, Ca-pital da Provincia de Santa Ca-harina, por Sua Magestade Impe-rial a quem Deos Guarde etc.

Faço saber que a requerimento do depositario da massa fallida do com-merciante não matriculado José Mar-tinho Callado com autiencia do res-pectivo doutor curador fiscal, se hade vender em leilão publico a porta da casa do deposito à rua Augustan. 22 os generos e mais utencia do armazem do fellido, assim como os moveis, cuas avaliações existem no cartorio onde poderão ser examinados, deven do ser a arrematação por lotes, como do sera arrematação por lotes, como no acto serão: distribuídos, e cujas proças terão lugar do dia 1.º do preximo futuro mez em diante, pelas 10 horas da manhã. É para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e allizado nos lugares do costuma e insertido nos jornaes. Desturro, 21 de Setembro de 1874. Eu Juvencio Duarte Silva, escrivão que o subscrevi.

(Estava sella lo com uma estampi-lha de 200 réis, devidamente inutilisada).

José Ferreira de Mello.

Theseuraria Previncial.

O Ilim. Snr. Inspector manda fa zer publico em virtude do officio da Presidencia de 11 do corrente, que. rresta repartição, recebem-se pro-postas em carta fechada, até ao meio dia de 10 de Outubro proximo futuro, para a construcção do edificio para quartel do corpo policial

Os proponentes poderão consultar n'esta repartição, a planta, organiza-to e condições para a dita obra.

Secretaria da Thezouraria Provin-cial, em12 de Setembro de 1874.

O 1.º Escripturario J. T. da S. Fragozo.

ANNUNCIOS.



REG. CATH.

Segunda frira, 28 do corrente Roga-se o comparecimento de to-los os IIr. ..

(E.:. V.:.)

rro, 25 de Setembro de 1874

O Gr. . Secret . Duarte Silea.

ESCRAVOS

O abaixo assignado para satisfaze: diversas encommendas do Rio de Janeiro, de hora em diante compra escravos a escravas da idade de 10 a 35 annos. Compra escravas com filhos sendo estes captivas.

Compra lambem os serviços de dubs oas escravas para servirem 6 annos no fim desse tempo dar-lhes come no fim desse t pleta liberdade.

Paga-se pelos escravos bons preços, egundo as habilitações que tiverem. Desterro, 11 de Setembro de 1874.

José de Oliveira Bastos.

S RUA DO LIVRAMENTO S (Refinação).

O abaixo assignado tem para vender porção de barris vazios superiores, por preço commodo, na rua Augusta n. 6. Desterro, 23 de Setembro de 1874. Manoel Machado Cotta.

NOÇÕES

SYSTEMA METRICO

EDUARDO NUNES PIRES

Vende-se no rua do Principa na

ESTRELLA

A respeito da importancia desta obsticiardo os jornaes dosta espital o a

so auctor soube demonstrar es differen-ties problemas ou proposições compara-tivas das medidas finantes, dos pesos e medidas do antigo systema com o qua ectualmente está em pratica denomisa-do systema metrico. Crêmus que o tra-belho do Sr Edinardo édigas de apreci-da offeria do nosso talentoso conterra-

nes.

(Constructor) Negúns no sustanta inTrico pacimal. — Sob este título acaba
de sabir dos prácios e ser distribuido,
un importante trabalho do nosso distincia amigo o Sr. Eduardo Nunes Pires.
S. S. deve vangloriar-se de ter tão
efficamente empregado suas horas, en
um trabalho digno de todo o meresimento.

mento.

Nos o recommendamos, como perfeito, dos que até hoje temos nhicimento.

nhreimento.

(Regeneração) Distribuio-se houtem pelos assignantes as moçtas do systems metirico decimal, de que é auctor o mosso illustrado amigo o Sr. Eduardo Nunes Pires, e edictor o Sr. Jose Ribeiro Marques.

Recommendamos case trabalho como um dos melhores que sobre a materia tem apparecido.

O ADVICADO

FELISRERTO PERFIRA DA SILVA

Porto-Alogro Na provincia do

Rio-Grando do Sul,

ADVOCACIA

o Dr.

HEMETERIO JOSÉ V. DA SILVEIRA,

com mais de 2% annos de pratica, tem seu escriptorio na cidade de Porto-Alegre a rua do Riachello n. 128. Offerese aos habitantes desta provincia seus
serviços tanto para as appellações e rectrisos interpostos para
o tribunal da relaçãos, como
para todos sa negocios forenses,
que tenhão de tratar em qualquer ponte da provincia de S.
Pedro do Sul, pois que em todos
elles sem excellentes a migra.

ATTENÇÃO

Na barraca de couros de Rudolph Helm & C. na Praja de Fora compra-se c-sos limpes a 160 até 240 réis por 15 kilogrammas, conforme a quali-15 kilogrammas, conforme a quali-dade, e garras de coulo de bol 4 500 réis por 15 kilogrammas.

VIDROS para lampeões

de todas as qualidades, vende-se a 15 xintens ou á 300 réis em casa de

FREDERICO HEUCKEROTH

Mus de Livremente 3

AGENCIA

LIQUIDAÇÃO E ARRECADAÇÃO

HERANÇAS

BRAZIL R PORTUGAL es oriptoria

RUA DA QUITANDA 119

Tendo sido fundada isbda, do Reino de Portu lo Figueira n. 13 1.º, a nte, e o pris presentado Dr. João putado da

Somos De V. S.

attentos, veneradores e criados. Aristides da Selveira Lobo. Adolpho de Barros C. de Albuquerque.

AO N. 7 AINDA HA!!

UM VARIADO SORTIMENTO

DE GENEROS DE MOLHADOS LOUCAS, PORCELLANAS,

> BRONZES E GRISTAES. QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto per atacado como a varejo no

MA

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhes tinto e branco em 5.ºº e 10.ºº Azeite refinado em caixas ou garrafas Vinhes Madeira em caixas ou garrafas Azeite de Lisbóa em 5.ºº botijas ou Vinhes Madeira em caixas ou garrafas Vinhos virgens em caixas ou garrafas Vinhos Bordeauxem caixas ou garrafas Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas Molho inglez (qualid

Hesperidina Verdedeira laranginha Licorea, de diversas marca frescos de diversas qualidades bra em frasqueiras e garrafões

s Bilter—o verdadeiro s Cognac Martel e d'outras marcas s Môlho inglez (qualidade superior) Kerozene de 1.º qualidade, em caixas ou latas Cervéja Bass, Fosteres, Herys & Bill Cervéja Christiania Cervéja préta superior

igueles de 3, 4, 5 e 6 hombas issas e figos (frescos)

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades (actionas em vidros e ancoretas (cêra em velas de 1/2 libra, 1/4, e meia libra fumo de l'escos) | Frutas de Lisbõa em latas Marmellada de Lisbôn em latas

Sortimento de conservas em latas.

Concernentes ao negocio de louça

Aperelhos para café (em grande por-ção e baratos) Aparelhos para chá e café, de louça, porcellava e metal

aras avulsas, de diversos gostos

Bules avulsos Assucareiros Mantegueiras de metal

Serviços completos para lavatorios Lavatorios de ferro, simples, com bacia e jarro Bacias avulsas Escarradeiras diversas qualidades Lavatorios de ferro com espelho e

Garrafas para vinho, diversas quali-Deposito de vidros com bocáes para

Guarnições para lampeões, com portaertas de arame, diversos tamanhos

Aparelhos para jantar, brancos e de Paliteiros de diversos gostos

Canecas para café Galheteiros (armação de madeira) Baldes de zinco, diversos tamanhos Lampeões (sortimento completo) Palmatorias com mangas (modernas) Castiçães de bronze com mangas e pingentes rpentinas de bronze com mangas

e pingentes

e pingentes

Vasos para flores (sortimento de gosto)

Vasos para violétas, (modernos)

Porta cinza de porcelana (baratos)

Moringas para agua (sortimento com-

pleto)
Bandejas fórma oval, diversos tamanlios com madreperola Ditas forma redonda

unas torma redonda Talheres, cabo de veado, cabo preto (modernos), ditos de ferro Talheres de ferro elmitação de martim

martim Ditos de buxo para salada Cólheres de prata ingleza para sôpa e chá

Copos finos, de diversos preços e Conchas prateadas para sopa e assucar gostos

Pratos (imitação verdadeira pedem a preços baratos

i no armazem n. 7

Á RUA DO PRINCIPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creoules de 13 á 26 annes de idade, de cér preta e parda, e 6 raparigas de 14 à 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo de Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

EUGENIO PINTO CARDOSO MALHEIROS

ADVOGADO

ALUGA=SE

o sobrado n. 3, á rua da Trindade onde morou o Dr. Crespo.

VENDE-SE.

Estacas de peroba, para trapiche. Barras de ferro furadas, para tri-

Um carro para trilho. Um guincho ou guindaste para içar cargas, grades de ferro, e porção de tijoleiras.

Rua Augusta n. 26.

O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

MUDOU SUA RESIDENCIA E ESCRIPTORIO

6 RUA AUGUSTA N. 6

O abaixo assignado liquidante da extincta firma IGNACIO DE ABREU & C., vem de novo a imprensa pedir encarecidamente a todos os seus devedores virem solver seus debitos, afim de tambem poder satisfazer seus novos compromissos. O abaixo assignado acha-se esta belecido 4 Rua do Principe n. 50, por baixo do sobrado do Sr. Vinhas.

Deserro, 29 de Agosto de 1874. Boaventura da Costa Vinhas.

6-

VENDE-SE uma excellente morada de casas dividida em dous lan

ces, por commodo preço, na rua da Constituição n. 21, a tratar com Alexandre Bainha

o de 1 abaixo assignado de 12 á 26 annos dom dinheiro, deve p e vantajósa conmissão 8 do é quem paga preço s de idade, e quem os se procurar o abaixo : escra à qualquer pessòa 8 liver e quiser r escra-vender mora ao

LIQUIDAÇÃO

DE JORGE CONCEIÇAO & COMP.•

O abaixo assignado liquidante da firma de Jorge Conceição & C. tendo de retirar-se em breve para fóra da provincia, pede aos deve-dores d'aquella firma que se achão em atrazo, para virem satisfa zer seus debitos em pra zo breve.

Desterro, 22 de A gosto de 1874.

JORGE CONCEICÃO.

NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS

LIQUIDAÇÃO POR PRECOS BARATISSIMOS!!!

LOJA DA ANCORADE OIRO

Sedas

Seda branca listrada, para noivas, á

Seds branca listrada, para noivas, à 28 cov. Dita dita em nobreza à 18600 cov. Dita côr de rosa e listrada à 18500 cov. Tarlatana de seda com ramos côr de rosa a 18600 cov. Seda de côres vivas, para bailes, tecido de gorgorão, côr azul-celeste, rosa etc. a 28500 cov. Beija-flor em seda, de cores, lindimimos padrões, a 28 cov. Nobreza preta de Lyon superior e larga, gorgorão e listrinhas para todos os preços de 28 a 68 cov. Setim preto e velludo superior de seda pura con la complexión de se con la complexión de seda pura con la complexión de seda pura con la complexión de seda pura complexión de seda pura con la c

pura.
GRINALDAS para noivas, espartilhos

Fazendas de verão

Cassa de linho —cores fixas— a 240 e 280.
Cassa bordada a ponto real, a 400.
Mariporas, bedis-fiôres com listras setinadas, de 500 a 640.
Beija-fiôr muito largo, com listras verdadas; percales finos a 500; percalimas—o que ha de mais fino.
Chitas em fusto transadas a 280 e 300.
Cassas e chitas em cambrainha a 240, 280 e 400 rs.
VESTIDOS chineses com polonesas a 48

a 4g
Ditos brancos adamacados a 5g
Besocia francesa — imitação de molmol — finissima, 7g um odrie.
Pegas de tiras bordadas para enfeite de
vestidos brancos a 1g500 e 2g
Popeline de linho, bonitas côres, a 500
e 700 cov.
Popeline preta de linho, listras brancas,
a 700 cov.
Tarlatana com fôres de seda a 600 cov.
Fostito para roupa de criança a 600 cov.
Fostito branco muito largo a 600 cov.
Brim pardo de linho—espinha—a 800
vara.
Grenadine preta a 600 rs.

Lansinhas

Lansinhas brancas , com listras de obres, a 400 (is pera)
Lansinhas lavradas e de listras a 320.
Lansinhas iransparentes a 460.
Poll-de-chèvre de todas na côres a 700.
Lansinhas (imitagis) de bonitas côres, gosto escocs, e de listras a 160, 200 e 240 rs. : 6 fazenda nova.

Panno preto superfino a 6g cov.

Panno preto muito soffrivel a 4g cov.

Casimira preta setim a 2g e 2g500 cov.

Dita finissima a 5g e 6g

Morim. pepas de 10 metros, "OITO PATACAS !!!

TACAS 1!!
Dito melhor, peças de 10 metros a 3\$200 e 3\$500
Dito ferro a 6\$
0 afamedo morim n. 6 —tecido de cretone—a 6\$500 peça.
Morim cambraia, finissimo, n. 1, a 10\$
Morim de forro —bos fazenda—a 4\$500
Escocia branca, para barras, a 2\$200
peça.

peça.

Becocia gommada, de xadrez, para for
ro, a 1 \$500 peça.

Filó branco a 400 cov.

Escocia —BISPO— muito fina, para muito fina, para

vestido a 6# peça.

pados a 2#000 peça. Igodão para forro a 1#600 peça.

Algodio enfestado para lenções —peça de 15 jardes— a bj.
Cretone a 18300 e metro.
Cretone superior, com largura sufficiente para um lençõi a 18800 metro.
Chitas da Persia para colxas grandes de 5 covedos a 800 cov.
Ditas para colxa a 200 cov.
Ditas para colxa a 200 cov.
Ditas para colxa a 300 cov.
Colxas brancas, adamacadas, a 35 e 64 —PECHINGHA!— je éa segunda caixa que rembenca.
Colxas com firefes grandes —PARA CASADOS— a 104

da caixa que rembernos.)

Colxas com florées grandes —PARA

CASADOS— a 10g

Ditas de damasmo de la a 7g

Saine de biquinhos já prunpias a 4g

Ditas de pregna de d metros, de cambracta encerpada por 4g

Caminas de limbo de der a CEFORD, 4g

Ditas de limbo horiodas a 4g

Meias brances (unis marca que tem agradado muito) a 4g caixa de duxia.

Meias lugiuma grandes e encorpadas

on baluciribos de ducia, com as

compotentes ligas de cela para 12g.

Meias abertas, fie de cancale, esperioras.

Puntita brance unitebasdo para unias.

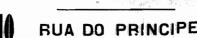
a 5450 itaa dit

e outres muites artiges que se vende per proços de ver

BARATILHO

NA LOJA DE

JOSÉ F. A. DE BRITO & COMP.



POR BAIXO DO GRANDE HOTEL AURORA

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.